

1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO
2 HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 11 DE AGOSTO DE 2005, NO AUDITÓRIO DA SMSA, AV:
3 AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.

4 Aos onze dias de agosto de dois mil e cinco, foi realizada a reunião ordinária do Conselho
5 Municipal de Saúde, iniciada às 14h30 pelo presidente Cléber das Dores, com a leitura de pauta
6 da reunião: 1 -Informes gerais; 2 - Apresentação, apreciação e votação dos relatórios de gestão
7 do Fundo Municipal de Saúde da SMSA/BH e do Hospital Odilon Behrens, referentes ao ano de
8 2004; 3 - Assuntos gerais: 1 - retirada de um representante para compor a Comissão Municipal
9 de DST/AIDS; 2 – retirada de um delegado do segmento de usuários para participar da II
10 Seminário Estadual de DST/AIDS e Controle Social, no dia 19/8/05, no Hotel Normandy, Rua
11 Tamóios, 212, de 8 às 18 horas. A conselheira Ivanil informou que nos dias 13, 14 e 15/10/05,
12 acontecerá o Fórum Social Mineiro, na PUC, onde acontecerá uma oficina sobre o Controle
13 Social. Pediu para que a mesa diretora faça a inscrição dos conselheiros. O secretário geral do
14 CMS/BH, Paulo Roberto sugeriu que o Conselho promova um evento no Fórum Social Mineiro e
15 forme uma comissão para organizar a participação no fórum. Informou que as entidades sindicais
16 perderam uma ação judicial contra a implantação da OSCIPS no hospital Rizoleta Tolentino
17 Neves. O ex-conselheiro Ultimonato Andrade Vial se mostrou indignado com a atitude da mesa
18 diretora anterior deste Conselho em relação a sua participação no Fórum Social Mundial, segundo
19 ele, a mesa diretora se transformou em um tribunal. Julgou, condenou, puniu e disse que a
20 decisão da mesa anterior de expulsá-lo do Conselho foi uma questão política. Disse que está
21 impetrando uma ação judicial contra o CMS/BH por danos morais, pois o Conselho encaminhou
22 um documento à SMSA, informando que ele não esteve participando do Fórum Social Mundial,
23 realizado no mês de janeiro, em Porto Alegre. Afirmou que esteve presente no Fórum e participou
24 de um evento promovido pelo CONAN, representando a sua entidade neste Conselho. Reafirmou
25 novamente que a mesa tomou a decisão talvez, por questões pessoais. O 2º secretário do
26 CMS/BH, Willer Marcos explicou que o assunto foi colocado em votação, portanto a decisão final
27 foi do plenário do CMS/BH e não da mesa diretora. O secretário geral do CMS/BH, Paulo
28 Carvalho disse que esta questão não é jurídica e que temos que resolvê-la de forma política. A
29 conselheira Fátima Regina disse ao ex-conselheiro Ultimonato que, a responsabilidade quanto a
30 exoneração foi do plenário deste Conselho, que deliberou pela mesma. Disse que enquanto
31 presidente do CMS/BH, assinou um documento se responsabilizando pelo depósito feito nas
32 contas de todas as pessoas que viajaram. Foi feito o acordo de que o depósito seria posterior a
33 viagem à Porto Alegre e ela se responsabilizou pelo acerto de contas. Falou que como o ex-
34 conselheiro Ultimonato Andrade não prestou contas dos recursos depositados em sua conta
35 bancária, foram encaminhados à SMSA os comprovantes de hotel e viagem dos conselheiros que
36 participaram do Fórum Social Mundial. Pedimos ao Ultimonato que apresentasse o comprovante
37 à mesa diretora, o que não foi feito. Então foi encaminhado um documento à SMSA informando
38 que o conselheiro Ultimonato não apresentou comprovante de sua participação. Disse estar
39 disposta a assumir perante à justiça qualquer ação que vier a ser movida neste sentido. O
40 presidente do CMS/BH, Cléber das Dores assumiu junto com a conselheira Fátima Regina todos
41 estes encaminhamentos referentes ao ex-conselheiro Ultimonato. O mesmo foi dito pela 2ª
42 secretária do CMS/BH, Regina Lemos. O 2º secretário do CMS/BH, Willer Marcos apresentou a
43 nova conselheira Paloma Mespellet em substituição a conselheira Kelli Wanessa, representando
44 a Associação do Hospitais Privados. Informou ainda que a partir de hoje, a marca do SUS irá
45 constar em todos os documentos do Conselho. Tem-se observado que em vários aparelhos do
46 SUS, não aparece a logomarca do SUS. A conselheira Ivanil informou que em breve entregará
47 uma carta sobre o Controle Social para o novo Ministro da Saúde. A conselheira Rosalina fez a
48 leitura da carta assinada por alguns conselheiros: “À mesa diretora, em virtude da ameaça de
49 censura sofrida pelo jornal ConSaúde, em sua última edição, de Nº 17 e dos desdobramentos
50 decorridos deste fato, os (as) conselheiros (as) abaixo assinados solicitam que a discussão sobre
51 o setor de Comunicação do Conselho seja incluída na pauta da próxima reunião plenária do
52 CMS/BH. BH, 11/08/2005”. Explicou que este pedido foi feito em decorrência da matéria contida
53 na coluna “carta ao leitor” no jornal ConSaúde de Nº17, de junho/julho/2005, que foi censurada
54 pelo presidente do SINDIBEL, Robson Itamar. O 2º secretário do CMS/BH, Willer Marcos propôs
55 que a data para essa discussão seja o dia 25/08/2005, com a presença do SINDIBEL e do
56 Sindicato dos Jornalistas. A conselheira Claudete informou sobre sua participação no I Seminário

57 da Mulher na Indústria, em Caeté e parabenizou os pais pelo seu dia. Como houve problema no
58 computador para apresentação dos relatórios de gestão, a pauta foi invertida passando para os
59 assuntos gerais. Foram escolhidos para participar do II Seminário Estadual DST/AIDS e Controle
60 Social no dia 19/08/05, no Hotel Normandy, os conselheiros José Laerte e Claudete Liz. A
61 conselheira Andréa Hermógenes foi escolhida para compor a comissão municipal de DST/AIDS
62 da SMSA, em substituição ao ex-conselheiro Edison de Miranda. Em seguida, o 2º secretário do
63 CMS/BH, Willer Marcos passou para a apresentação dos relatórios de gestão do FMS da
64 SMSA/BH e do HOB, referentes ao ano de 2004. O gerente de planejamento da SMSA, Paulo
65 César Machado e a superintendente do HOB, Suzana Rates apresentaram os relatórios. Após as
66 apresentações a coordenadora da CTCA, Rosalina fez a leitura do parecer: “A Câmara Técnica
67 de Controle e Avaliação realizou reuniões nos dias 05/04, 19/04, 26/04, 03/05, 17/05 e
68 24/05/2005, para analisar e discutir o Relatório de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde
69 referente ao ano de 2004. Em uma reunião foi discutido também o Relatório de Gestão do
70 Hospital Municipal Odilon Behrens. Como ocorreu em anos anteriores, em relação ao Relatório de
71 Gestão da SMSA, houve a entrega de um documento preliminar complementado a partir de
72 solicitações da Câmara Técnica. Alguns dados solicitados só foram incluídos no documento final
73 e, portanto, não foram analisados pela Câmara Técnica. Foi reafirmada a crítica ao
74 descumprimento da legislação do SUS e de Resoluções do CMS pela SMSA já denunciado na
75 discussão do Relatório de 2003, sobre o projeto de saúde executado, cuja programação e metas
76 não foram discutidas no Conselho. Entre outras, ressaltamos as seguintes considerações, em
77 relação ao Relatório: 1 - A Secretaria Municipal de Saúde, ainda não conseguiu construir, ou
78 utilizar, indicadores que permitam aferir o impacto das ações desenvolvidas sobre a saúde da
79 população de Belo Horizonte; 2 - A Secretaria também, não consegue através de planilhas de
80 custos, oferecer subsídios para o Controle Social. Não é possível avaliar se os recursos
81 financeiros foram aplicados onde e como deveriam ser aplicados, sem que se saiba quanto
82 efetivamente custa o Sistema Municipal de Saúde para a sociedade; 3 - A inexistência de um
83 Sistema de Informação centralizado produz números imprecisos, sinalizando que cada setor
84 possui um banco de dados, sem contar com pessoal capacitado a utilizar e analisar esses dados;
85 4 - Depois de encerradas as apresentações, foram solicitados dados complementares em relação
86 à regulação hospitalar para elaboração deste parecer, que não foram fornecidos pela Secretaria.
87 Quanto aos dados apresentados, que refletem a gestão, temos as seguintes considerações a
88 fazer: 1 - Como já observado no Relatório de Gestão 2003, poucos avanços ocorreram na
89 informatização e o processo de implantação do cartão SUS continua muito lento; 2 - Em relação a
90 2003, houve aumento no número de atendimentos em todas as áreas, supostamente relacionado
91 ao Programa de Saúde da Família, entretanto, os problemas já apontados dificultam, na maioria
92 das ações, diferenciar quantidade de qualidade; 3 - Na atenção a Saúde da Mulher em 2004,
93 observam-se números preocupantes nos índices de mortalidade materna e por câncer de colo de
94 útero e de mama. Comparado a 2002 houve queda no número de exames preventivos de câncer
95 do colo de útero. Se considerado o aumento da demanda e das consultas, é inaceitável a redução
96 do número de exames. Também nas mamografias, embora tenha aumentado, esse aumento é
97 bem pouco significativo em relação à necessidade; 4 - É muito elevado o percentual de partos
98 cirúrgicos no Hospital Odilon Behrens e em toda a rede, pelos dados do relatório de gestão de
99 Secretaria; 5 - Nas consultas especializadas observa-se que o número de consultas que deixaram
100 de ser realizadas por não comparecimento do usuário, continua muito alto, exigindo providências
101 mais efetivas e imediatas; 6 - Por dificuldades operacionais, ou ineficiência, há uma relativa
102 estagnação na saúde do trabalhador, não se registrando avanços em relação aos anos
103 anteriores; 7 - Os recursos gastos com medicamentos representam menos que 3% da receita do
104 Fundo Municipal de Saúde e faltam parâmetros para estabelecer se esse percentual é, ou não,
105 elevado; 8 - Em relação aos recursos humanos observa-se que a convocação de trabalhadores
106 concursados, em algumas categorias profissionais, é inferior as vagas existentes e ao número de
107 aprovados, sendo feitos contratos administrativos para os mesmos cargos. Não há autonomia na
108 gestão do trabalho e a SMSA depende de outros órgãos municipais para preencher os cargos
109 disponíveis; 9 - Os dados do Conselho Municipal de Saúde não foram apresentados conforme
110 recomendado na discussão do Relatório de Gestão de 2003. Conclusão: Após discussão e
111 análise das considerações feitas acima, a Câmara Técnica de Controle, Avaliação e
112 Municipalização, decidiu, com posições contrárias, propor ao plenário do Conselho Municipal de

113 Saúde, a aprovação do Relatório de Gestão do Hospital Municipal Odilon Behrens e do Relatório
114 de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde referentes ao ano de 2004, com ressalvas, fazendo
115 as seguintes recomendações: 1 - Que o Conselho Municipal de Saúde discuta com a Secretaria
116 Municipal de Saúde, propostas de solução para os problemas apontados; 2 - Que a Secretaria
117 Executiva do Conselho Municipal de Saúde, inicie o levantamento e arquivamento no computador,
118 dos dados, conforme aprovado na votação do Relatório de Gestão 2003, para que os mesmos
119 sejam inseridos corretamente no Relatório de 2005; 3 - Que o Conselho Municipal de Saúde de
120 Belo Horizonte encaminhe aos conselhos distritais e comissões locais de saúde, circular
121 orientando no sentido de que acompanhem a implantação e desenvolvimento do projeto “amigos
122 do SUS”, aprovado pelo plenário e que remetam relatórios dessas atividades ao CMS/BH. Belo
123 Horizonte, 24/05/05”. Falaram sobre o tema: Ivanil Mendes, Willer Marcos, Célia Lelis, Hervécio
124 Cruz, Rosely , Paulo Carvalho, Roges, Madalena, Sônia Gesteira, Elson Violante, Valdir Mattos,
125 Regina Helena, Paulo César, Suzana, Maria do Carmo. O secretário geral do CMS/BH, Paulo
126 Carvalho propôs uma votação contrária aos relatórios e a conselheira Maria do Carmo propôs a
127 votação a favor dos relatórios. O presidente do CMS/BH, Cléber das Dores colocou em votação
128 os relatórios de gestão do FMS e do HOB, referentes ao ano de 2004, sendo: proposta 1 - a favor
129 e proposta 2 – contra. Os relatórios foram aprovados por dezesseis votos à favor, dois votos
130 contrários e duas abstenções. Ficou definido que os conselheiros Paulo Carvalho, Ivanil Mendes,
131 Rosemary Baêta e Rosângela Simões organizem a participação do Conselho no Fórum Social
132 Mineiro na PUC/MG. Estiveram presentes: Alcione Maria Diniz, Andréa Hermógenes Martins,
133 Cícero Luíz Camargos, Claudete Liz de Almeida, Cléber das Dores de Jesus, Elson Violante,
134 Fátima Regina Fonseca Lima, Glaysson Souza Neves, Humberto Castro Sampaio, Ivanil Mendes
135 Martins, João Pimenta Freire Filho, Leonardo Costa Barbosa, Manoel de Lima, Maria Amélia
136 Souza Costa, Maria Nazária de Souza Arruda, Marta Auxiliadora Ferreira Reis, Oswaldo Fortini
137 Levindo Coelho, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho, Rady Eddy Gilgliolis Silva, Jadir Martins,
138 Rosângela de Fátima Rocha Ribeiro, Paloma Mespellet Perdigão, Wagner Francisco Alves
139 Pereira, Hervécio Cruz, Maria Madalena Santos Souza, Antônio Gomes Ramos, Susana Maria
140 Moreira Rates, José Laerte de Castro, Jorge Portela, Maria Terezinha Souza Assis, Paulo
141 Augusto dos Santos, Orlando Ferreira Martins, Regina Helena Lemos P. Silva, Roberto dos
142 Santos, Rosalina Francisca Fernandes, Silvio Monteiro Resende, Sônia Gesteira de Mattos,
143 Terezinha Salete Braga Silva, Valdir Mattos de Lima, Willer Marcos Ferreira, Roseli da Costa
144 Oliveira, Romélia Rodrigues Lima, Rosângela Simões Silva. Justificaram: Janine de Azevedo
145 Machado, Alcides Pereira de Souza, Wânia Regina C. Soares, Wilson Alves de Resende. Às
146 18h40, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata
147 que, após lida e aprovada, será assinada pela presidente e pelo secretário geral do Conselho
148 Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 11 de agosto de 2005. JOM/vlda